



MONITORAMENTO DE FAUNA SILVESTRE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

WILDLIFE MONITORING AS A TOOL FOR INTEGRATION BETWEEN RESEARCH AND UNIVERSITY

Isabella Lima Martins¹

Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho²

Lucas Caetano Luiz Santos²

Rafaela Soares de Oliveira²

Raquel Loren dos Reis Paludo³

Lucas Souza Quevedo³

O monitoramento de animais silvestres constitui uma importante ferramenta para compreensão da biodiversidade regional, especialmente quando associado às atividades de pesquisa e extensão universitária. Em áreas de conservação e pesquisa, como a Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), o uso de armadilhas fotográficas possibilita não apenas o levantamento de espécies da fauna silvestre, mas também a produção de informações aplicáveis à educação ambiental e divulgação científica. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do monitoramento de fauna silvestre como ferramenta de integração entre pesquisa científica e extensão universitária, destacando sua contribuição para a valorização da biodiversidade local. O estudo foi realizado na FELEOS, unidade de ensino e pesquisa do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), localizada em Mineiros, Goiás. A área foi subdividida em 12 setores amostrais representativos de diferentes usos do solo, incluindo áreas de preservação e produção agropecuária. Antes da instalação das armadilhas fotográficas, realizou-se uma etapa de prospecção diagnóstica baseada na busca ativa por vestígios indiretos da fauna, como pegadas, fezes e trilhas de passagem, permitindo a seleção estratégica dos pontos de monitoramento. O monitoramento ocorreu entre agosto e novembro de 2025, com registros sistemáticos entre 26 de setembro e 12 de novembro, utilizando cinco armadilhas fotográficas equipadas com sensores infravermelhos passivos (PIR). Os dispositivos foram instalados próximos a áreas de circulação da fauna e pontos de

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. isabellamartins465@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.



dessedentação, sendo utilizados cevadouros contendo milho e frutas sazonais para aumentar a taxa de registros. As imagens obtidas passaram por triagem para exclusão de disparos falsos positivos e posterior identificação taxonômica das espécies registradas. Foram identificadas espécies representativas da fauna do Cerrado, incluindo o macaco-prego (*Sapajus libidinosus*), tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*), tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), codorna (*Nothura maculosa*) e javali (*Sus scrofa*). Os registros demonstraram maior frequência de ocorrência do macaco-prego (48%), seguido do tatu-peba (24%) e do mutum-de-penacho (17%). A presença do tamanduá-bandeira evidencia a relevância ecológica da área, enquanto o registro do javali destaca a necessidade de monitoramento contínuo devido aos impactos ambientais e sanitários associados às espécies invasoras. A diversidade registrada evidencia a importância da FELEOS como área de refúgio e circulação para a fauna silvestre em uma paisagem intensamente modificada pela agropecuária regional. Além da contribuição científica, os registros fotográficos apresentaram significativo potencial educativo, permitindo sua utilização em ações de educação ambiental e divulgação científica. Dessa forma, conclui-se que o monitoramento da fauna silvestre fortalece a integração entre pesquisa e extensão universitária, contribuindo para a conscientização ambiental e conservação da biodiversidade regional.

Palavras-chave: Biodiversidade. Armadilhas fotográficas. Educação ambiental. Conservação ambiental. Vertebrados silvestres.

Keywords: Biodiversity. Camera Traps. Environmental Education. Environmental Conservation. Wild Vertebrates.